

01 de Maio

Por Alessandro Rangel

## Certeza para os dias difíceis, você precisa ter ânimo

João 16:33

Temos passado por dias difíceis, e às vezes por mais que a gente acredite que Deus esteja sempre conosco, acabamos muitas vezes tomados pelo desânimo. Situações desse tipo acontecem por motivos diversos como doenças, enfermidades ou decepções. Além de nos sentirmos sozinhos quando nossas orações não são atendidas, acabamos criando uma ideia de que Deus não nos ouve, só fortalecendo todo o desânimo.

A palavra desânimo nos remete à alma, ou seja, alguém que está fraco de alma ou que está em pedaços. Dá a ideia também de alguém que desacredita de tudo e não quer fazer nada, que lhe falta vigor ou desejo.

É necessário olhar para o nosso interior, entender e respeitar os limites, pois não somos super-heróis ou super cristãos. Temos batalhas, fraquezas e a própria natureza humana que pode nos levar ao desânimo durante a caminhada.

O Pastor Billy Graham disse em um de seus sermões a seguinte frase "Deus nunca usa um cristão desanimado" o que é muito sério e perigoso, por isso é importante compreendermos esse conceito e pedir o socorro de Deus em meio ao desânimo.

Busque em Deus o verdadeiro ânimo que vem do nosso Pai, pois nesse tempo, o ânimo e a motivação têm sido comportamentos extremamente importantes para nos ajudar na vida cotidiana, desde as tarefas diárias mais simples até à missão de Deus.

O ânimo que vem dEle trará uma verdadeira motivação de fé ou motivo para uma ação, um motivo para um novo realizar, novo viver, novo acreditar. Que Deus te dê o Seu ânimo, te fortaleça e que você creia no que Jesus disse em sua palavra, **"Tenho-vos dito isso, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo; eu venci o mundo"** (João 16:33).

Coloque sua confiança em Deus e que a partir de hoje, você esteja motivado, crendo que o ânimo que vem de Deus o impulsionará a ir em frente, para além das suas limitações. Tenha a certeza de que Deus, por meio do seu Espírito Santo, te socorrerá na caminhada e missão, ainda que sejam difíceis. Lembre-se que a bíblia diz: **"Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltarão, sem dúvida, com alegria, trazendo consigo os seus molhos"**. Salmos 126.6.

Medite também no texto de Josué 1.9, porque Ele vai te ajudar a entender melhor as situações da própria vida.

**Oração: Senhor me ajude a ter coragem para enfrentar as lutas; me dê ânimo e me fortaleça. Que eu possa crer em Ti e ter paz diante das situações difíceis, me ajude a confiar nas tuas promessas, em nome de Jesus, amém!**

02 de Maio

Por Alexandre e  
Nadia Alves

## A armadura de Deus contra a Pandemia

Efésios 6: 10-20

Temos vivido tempos muito difíceis com a pandemia do Novo Coronavírus, onde milhões de vidas estão sendo perdidas, no entanto tem uma pandemia silenciosa, que nos ataca desde o início da humanidade, que é a pandemia do pecado, porque tem tirado não só a vida física, como também a vida espiritual de boa parte das pessoas em todas as épocas. À luz da Bíblia, vamos estudar como nos proteger e vencer essa pandemia, no âmbito individual e, principalmente, familiar.

Em relação ao Novo Coronavírus, estamos sendo orientados sobre formas e medidas de prevenção do contágio, maneiras para não contrairmos a doença e não levarmos para nossos familiares e amigos. A prevenção tem sido a principal ferramenta de combate à doença, cujas formas de prevenção são: lavagem e higienização das mãos, uso de máscaras, distanciamento social, vacinação, higienização de alimentos, roupas e utensílios pessoais.

Fazendo um paralelo da prevenção dessa doença com a pandemia do pecado, lemos em Efésios 6 as orientações de Deus para nos revestirmos com a armadura completa nessa luta espiritual. Cada parte dessa armadura tem sua função específica e necessária, como está descrito:

14: cingindo-vos com a verdade e vestindo-vos da couraça da justiça;

15: calçando os pés com o evangelho da paz;

16: usando o escudo da fé para apagar os dados inflamados do maligno;

17: usando o capacete da salvação e a espada do Espírito que é a palavra de Deus;

18: orando em todo o tempo no Espírito e vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos.

Devemos, portanto, seguir as orientações da ciência para cuidarmos da nossa saúde física no combate ao Novo Coronavírus e precisamos também seguir as orientações de Deus, deixadas na Bíblia, para cuidarmos da nossa saúde espiritual e vencermos as dificuldades que nos sobrevêm.

O amor de Deus é completo para nos orientar, cuidar, ensinar e amparar em todas as situações.

**Oração: Senhor, ajuda-nos a colocarmos em prática as Suas orientações, usando a armadura completa na defesa das lutas espirituais que tentam nos destruir. Esse é o nosso pedido pessoal e para toda a nossa família, pois queremos estar juntos na Sua presença eternamente. Em nome de Jesus, amém.**

03 de Maio

Por Ana Quitéria

## Um exemplo real de total dependência de Deus

Marcos 5:21-34

Família do interior do Rio Grande do Norte, Maria Lacerda Vieira e seu esposo Ananias Vieira da Silva aguardavam ansiosamente o décimo primeiro filho, uma expectativa sem igual, porque naquele ano de 1953 ainda não se sabia, com antecedência, o sexo do bebê e o pai de família ansiava por mais um príncipe, já que só houvera o primeiro menino e mais nove meninas.

O grande dia havia chegado e a parteira desta cidadezinha, Luís Gomes, já estava na casa da família. Houve uma demora no nascimento e a necessidade de se usar a fórceps para que a criança viesse aos braços dos pais. Quando o bebê veio à vida, houve uma imensa alegria do casal, era o tão aguardado filho, Ananias Vieira Filho. Essa emoção foi tão grande que a mãe não se conteve e vibrou de felicidade, o que ocasionou o rompimento de veias e uma hemorragia intensa.

Lembra-nos, nesta história, da criança desenganada, filha de Jairo, que foi em busca de Jesus pedindo socorro, mas antes mesmo de chegar à casa desse homem Jesus curou a mulher hemorrágica.

Maria Lacerda também sofreu a agonia de sentir sua vida por “um fio”. Ainda em casa, na pequena cidade de Luís Gomes, todos correram em busca de socorro. Com a graça de Deus, o casal conseguiu um médico conhecido da família para estar junto nesse momento. Parecia que o tempo de Maria estava acabando e aos olhos daqueles que ali estavam eram despedidas, por isso mandaram chamar os filhos e o marido, assim todos poderiam se despedir da grande mãe. O que não sabiam era que o “Médico” dos médicos também estava naquele lugar.

Como filha amada de Deus, a esposa de Ananias proibiu que chamassem qualquer um da família, porque ela tinha a convicção de que o Senhor tinha propósitos para vida dela e não era essa a hora de partir. Totalmente entregue a Ele que é único, ela orou e se prostrou aos Seus pés. Da mesma forma que a mulher que tocou nas vestes de Jesus e de Jairo, com sua filha enferma, aguardando a morte chegar, para Maria Lacerda, Deus já os tinha atendido.

Deus a ouviu, assim como escuta as nossas orações. Depois desse fato, ela deu à luz a mais três meninas, dois meninos e ainda adotou mais uma linda princesa. Hoje, Maria Vieira Lacerda, aos 103 anos, nos conta que essa dependência é real e atual. A vida dessa mulher, mãe, esposa e filha adorada de Deus é para Ele, é com Ele e é Dele.

**Oração: Senhor, Tu que és grande e Soberano tenha misericórdia de nossas atitudes egoístas. Liberta-nos desse aprisionamento de nós mesmos em acreditarmos que podemos tudo e encontraremos todas as soluções. Aproxima-nos mais de Ti, para que junto com nossos familiares possamos trilhar dias de total relacionamento Contigo. Queremos ter uma vida de obediência e de dependência, por isso ajuda-nos, Senhor, a andar lado a lado com os nossos filhos e ensinar-lhes que o Senhor tem propósitos para as nossas vidas. Somente em uma vida de oração e leitura da palavra é que poderemos entendê-Lo, oh Pai! Em nome de Jesus, amém!**

04 de Maio

Por Eliézer Formaggio

## Semelhanças

Provérbios 22:6

Semelhança é algo igual ou idêntico a outro objeto, figura ou pessoa. Igualdade, conformidade, afinidade.

Estava observando minha netinha brincar e fiquei impressionado em ver como ela é a cópia exata de sua mãe, não somente na fisionomia, mas também nos trejeitos, jeito de andar, falar, sorrir, na disposição em servir os outros e até na vaidade. Sabemos que a genética é a grande responsável por essa semelhança, mas não a única; o convívio e o ensino dos pais influenciam em muito nessas semelhanças.

Os pais são os pedagogos dos filhos. É por isso que encontramos várias citações bíblicas dadas por Deus sobre a responsabilidade dos pais na criação dos filhos. **Em Efésios 6:4 lemos: “Pais criem seus filhos com a disciplina e os ensinamentos cristãos.” (NTLH)**

A educação não é apenas desejável, mas imprescindível para a formação dos filhos. Educar e ensinar é caminhar junto, ser exemplo para eles, servir-lhes de modelo.

As atitudes ensinam mais do que as palavras; o exemplo vale mais do que um discurso, por isso que a paternidade não deve ser vista apenas como uma grande responsabilidade, mas como um grande privilégio. É poder participar da construção de uma vida na formação de seu caráter, de sua personalidade e de seu futuro.

Quantos pais tem ignorado esse privilégio, terceirizando a criação dos filhos a babás, avós e professores. Quantos pais oferecem de tudo para seus filhos, menos o que mais eles precisam para sua formação: o exemplo.

Nenhuma herança é mais importante para os filhos do que a dignidade dos pais.

Vendo minha neta, meus pensamentos foram levados para uma outra semelhança. **“Agora vamos fazer os seres humanos, que serão como nós, que se parecerão conosco”. Gêneses 1:26 (NTLH)**

Entre todas as criaturas de Deus, somente a humanidade recebe à Sua imagem. É maravilhoso saber que nós, de alguma forma, possuímos a semelhança de Deus. Certamente não podemos parecer com Deus fisicamente, pois Ele não compartilhou conosco traços da Sua fisionomia (Deus é espírito). O que Ele tinha em mente era que pudéssemos ser no mundo os principais portadores de Sua semelhança e como um espírito, Ele se mantém invisível nesse planeta, mas conta conosco para darmos corpo a esse espírito e para levarmos a Sua imagem.

Espero que quando as pessoas virem meus filhos e a mim, possam dizer: Como são semelhantes ao Pai.

**Oração: Senhor, nos ensine a sermos semelhantes a Ti. Nos ajude a criar e educar nossos filhos com o Seu amor e cuidado! Que eles possam enxergar o Senhor em nós. Em nome de Jesus, amém!**

05 de Maio

Por Família Roberts

## Como viver um bom dia hoje?

Eclesiastes 3:1-8

Mateus 6:25-34

Tempo, que palavra curta e difícil. Quando falamos em tempo, os sentimentos e ideias que vem à nossa mente neste contexto de realidade que vivemos: quarentena, isolamento, preocupações com o futuro, insegurança, distância, ansiedade, angústia, stress.

Vivemos em função do tempo. Parece que corremos atrás do vento. Mal começa a semana e já estamos no final dela. Agora parece que o tempo não passa, pelo menos para alguns. O que fazer?

A melhor proposta é reaprendermos a viver melhor a vida, o tempo, os sentimentos, as relações e termos um bom dia. Jesus disse que não deveríamos andar ansiosos pelo dia de amanhã. E com muita propriedade Ele disse: “basta o dia de hoje o seu próprio mal” (Mt 6.25-34). Nossa palavra a você neste momento é: “não se desespere, não se angustie, não viva em função da correria e do tempo, nem do que não está acontecendo, nem de informações e mídias incorretas e poluídas, mas no propósito daquilo que Deus tem para sua vida; viva um bom dia”. Você pode começar a semana de maneira melhor, pense no que fará hoje e até mesmo na próxima semana; pense em coisas que gostaria de fazer, tenha um bom dia. Procure não cumprir somente obrigações, mas pense em coisas que lhe dão prazer, alegria que resulte em comunhão, encontro, partilha. Procure se cuidar, caminhar, correr, nadar, andar de bicicleta, praticar esportes e se alimentar adequadamente. Procure encontrar alguém que faça parte da sua vida, que você goste e ligue para bater um papo. Dê risadas, não seja por demasiado sério, carrancudo, triste. A vida tem um tempo e esse tempo é determinado por Deus. Viva um bom dia.

Você pode abreviar esse tempo vivendo mal, amargurando-se, reclamando e se lamentando. Ou pode vivê-la cada dia; como um presente de Deus para você.

Que você possa viver melhor, não a partir de amanhã, mas a partir de hoje, agora, já. Bom tempo na presença de Deus. Viver um bom dia é quando levantamos e agradecemos a Deus por tudo que Ele tem feito e por tudo o que fará, mesmo não entendendo como Ele trabalha em nossas limitações. Viver um bom dia é quando olhamos pra frente com esperança que tudo se fará novo, é saber que tantas pessoas amorosas se preocupam com a gente. Viver um bom dia é quando descanso no tempo de Deus, entregando minha vida aos cuidados daquele que sabe do que preciso. Um bom dia é deixar o Espírito Santo entrar no meu coração para transbordar amor e Fé.

É assim que vamos entender e viver a vontade de Deus em todas as situações que vivemos e precisamos vencer. Viva um bom dia sempre, em qualquer tempo e circunstância debaixo do céu. Tenha um bom dia temendo e seguindo Seus mandamentos (Ec 12.13) e confiando no Senhor (Mt 6.34).

**Oração: Senhor nos ensine diariamente, quando nos levantamos até nosso se deitar, a te agradecer em todo tempo, a entendermos que o Senhor sempre está trabalhando em nossas limitações e a confiar no Senhor em todo tempo, tendo a esperança e sabendo que todas as coisas se farão novo e a Tua vontade será feita em nossas vidas. Em nome de Jesus, Amém.**

06 de Maio

Por Jaime Kemp

## Meu amor acabou

Apocalipse 2:4-5

Muitos casais depois de muitos anos de casamento vêm seu relacionamento conjugal esfriar e decidem se divorciar. Que tristeza! Infelizmente, constantemente me deparo com este problema em meu trabalho com casais.

Será que existe solução ou a única resposta é a separação?

Acredito firmemente que o divórcio não seja a solução ideal. Restando (ou não) alguma chama de desejo por parte de ambos, é possível reviver um casamento semimorto, reaquecer um relacionamento congelado. Será necessário que o casal se concentre em desenvolver e nutrir o amor inicial. Para isso é preciso verificar se não existem bloqueios à intimidade emocional.

Eis alguns deles: Irritação, ressentimento – não resolvido, não verbalizado. Feridas ou ofensas precisam ser perdoadas. Sejam desentendimentos ou decepções graves, tudo precisa ser conversado e acertado para não se levantar um muro de indiferença que bloqueie sentimentos de amor e intimidade.

Infidelidade – se uma terceira pessoa está recebendo o entusiasmo, a energia, o investimento emocional e físico de um dos cônjuges, o amor que ainda existir estará seriamente afetado.

Ansiedade – é a consequência de temores internos. Medo de rejeição, de não ser mais atraente ao cônjuge, de ser incapaz de satisfazê-lo sexualmente, etc. Os medos podem ser reais ou imaginários, mas ambos contribuem para o desmoronamento da união.

Como derrubar tais barreiras?

Procure demonstrar carinho, atenção e amor ao seu cônjuge.

Re programe seus pensamentos relativos a seu cônjuge – relacione as suas virtudes, encare as características negativas como prova de que ele (a) é um ser humano normal, com pontos positivos e negativos.

Nunca subestime o poder da oração – peça a Deus que ame seu cônjuge através de você. Peça-lhe capacidade para ser amoroso (a), mesmo quando não sentir motivação.

Não foi este o amor de Deus para conosco? Ele nos amou propositalmente, mesmo sem ser amado.

**Pense nisso: O processo para reacender um amor é longo e, às vezes, penoso. Exige determinação, força de vontade, compromisso, renúncias. O problema é complexo, não existem receitas mágicas. É necessário querer obedecer ao "até que a morte nos separe", feito a Deus, e um ao outro na hora do casamento. O mesmo Deus que nos dá a ordem de amar, também nos capacitará a fazê-lo. Ele disse: Eu honrarei aquele que me honrar!**

07 de Maio

Por Wânia Moura

## Filhos segundo o coração de Deus

Salmos 128

Certa vez alguém falou: “Se você quer trabalhar para a paz do mundo, vá para a sua casa e ame a sua família”.

Gostaria de expressar nessas poucas linhas minha preocupação com a nova geração que vem crescendo em nosso meio: “filhos rebeldes”. Uma vez ouvi um pastor dizer que atrás de um jovem difícil, há uma criança ferida, e é verdade. Temos visto cada vez mais o número de suicídios aumentando entre jovens e adolescentes. Filhos com feridas não tratadas, muitas vezes feitas pelos próprios pais, e estes nem sempre estão dispostos a escutar seus filhos, o que gera grande mágoa e decepção em sua alma, e quando os pais percebem, a ferida já foi aberta...

O que a Bíblia fala sobre filhos:

Salmo 128.3 - ... os teus filhos, como oliveira nova, à roda da tua mesa. Este versículo contém uma promessa: A oliveira é famosa por seu fruto, óleo e madeira, ela fornece alimento, luz e perfume. Nossos filhos precisam exalar o bom perfume de Cristo e serem luz em meio a um mundo em decadência. Tudo isto seguido de uma condição: ... Eis que assim será abençoado o homem que teme ao Senhor! Nosso lar precisa seguir os padrões de Deus.

Salmo 127:3 - “Eis que os filhos são herança do Senhor” - Filhos são tesouros doados por Deus. Ter filhos não é apenas resultado de um relacionamento entre um homem e uma mulher, mas sim, o resultado da bênção de Deus. Como pais, precisamos cuidar desta herança!

Salmo 127:4 - “Como flechas na mão do Guerreiro, assim são os filhos da mocidade” Os filhos são comparados à flechas, os PAIS a arcos e Deus é o arqueiro. O Papel dos pais é serem firmes, seguros e resistentes, como bons arcos, para que as flechas atinjam seus alvos, pois o Arqueiro sempre sabe o que faz.

O que podemos aprender com a Bíblia?

Não ter preferência por um filho, não fazer comparações para que não haja competição. Ex.: Rebeca preferia Jacó e Isaque preferia Esaú, e essa situação gerou guerras entre povos que perduram até hoje nas regiões árabes (Gn 27). Ter disciplina e limites estabelecidos de forma amorosa: “Pais, não irriteis os vossos filhos, para que não fiquem desanimados” (Colossenses 3:21) - Não despertar nos filhos ressentimento por excesso de correção.

Ser exemplo para os filhos, contribuindo de forma significativa na sua vida espiritual: Eu e minha casa serviremos ao Senhor” (Josué 24:15) - O modelo do filho está nas ações dos pais, no que eles são, no que fazem e no que dizem. Ex.: Intercessão de Jó por seus filhos (Jó 1:5) - A compreensão do amor de Deus, misericórdia, perdão, aceitação e a verdade da Palavra de Deus resultarão em um lar com paz.

**Concluindo: Nossos filhos precisam de Segurança, Aceitação, Elogios, Disciplina e Valorização. Seu filho é a boa semente plantada na terra fértil do jardim regado pelo próprio Deus...cuide dele!**

08 de Maio

Por Luciana Chiquitelli

## O segredo do casamento duradouro

Mateus 7:12

O que é Gentileza? Alguns ambientes familiares se parecem mais com um campo de guerra do que com um ambiente de paz. Alguns lares estão sofrendo por causa do egoísmo, orgulho, a falta de delicadeza, as palavras mal ditas, a insensibilidade, as brigas e os ciúmes. Precisamos aprender a ser gentil em nosso casamento para mudar esta triste realidade. Mas, o que é gentileza? Gentileza é a qualidade do que é gentil, do que é amável.

A gentileza é uma forma de atenção, de cuidados, que torna os relacionamentos mais humanos, com menos rispidez. Quem pratica a gentileza não tem má vontade, não é indiferente e sim é cuidadoso, distinto e delicado. Todos estes significados são ingredientes necessários e muito importantes para a sobrevivência de qualquer relacionamento. Todos nós temos a capacidade de estabelecer em nosso lar a cultura da gentileza. Seja em nosso convívio com os filhos, com nosso cônjuge e com os familiares do cônjuge. Ser gentil não é uma tarefa fácil, será um grande desafio. Acredito que todos desejam ser felizes no casamento e nenhum casal se esforça para ter um casamento derrotado, frustrante e sem propósito. Baseado na idéia de que estamos nos esforçando para construir um casamento feliz e por toda vida, a busca pela gentileza no lar deve ser nosso alvo.

Poderia ser questionado sobre quais são os benefícios da gentileza? Por que ser gentil no casamento vale a pena? Estudos mostram que gentileza traz felicidade a quem a pratica. A ciência comprova que ser gentil ajuda a saúde e o convívio social. Um estudo da Universidade Hebraica, em Israel constatou que atos voluntários de simpatia e ajuda ao próximo liberam a dopamina, neurotransmissor que proporciona bem-estar. Outros estudos constataram que as pessoas solidárias têm menos probabilidade de sofrer de doenças crônicas, e seu sistema imunológico tende a ser melhor. "Existe uma relação direta entre bem-estar, felicidade e saúde nas pessoas gentis".

Como ser Gentil no Casamento? Quais seriam algumas atitudes práticas para ser gentil no casamento e construir um casamento feliz? Como você tem demonstrado gentileza ao seu cônjuge? Por meio de palavras, por grandes gestos românticos ou um simples abraço apertado cada vez que se reencontram?

Valorize seu cônjuge, de atenção completa ao seu cônjuge todos os dias, desligue a internet, se desconecte do mundo virtual para se conectar com as necessidades reais do cônjuge. Sorria mais. Abrace mais, abraçar ou receber um abraço melhora o nosso dia. Tente não criticar. Mostre simpatia, seja mais simpático. Elogie mais. Pense antes de falar. Ajude com as tarefas domésticas e não minta, seja uma pessoa honesta e sincera. Atitudes de carinho, respeito e atenção trazem mais benefícios do que você imagina. Doçura e gentileza, além de ajudar o casamento, nos deixa mais felizes e também nos ajuda a viver mais.

**Oração: Pai querido, sentimos profundamente por todas as palavras dolorosas que dissemos um ao outro. Por favor, perdoa-nos e ajuda-nos a perdoar. Desejamos usar palavras que edificam, curam, encorajam e animam. Pedimos que nos ajudes. Em nome de Jesus. Amém.**



09 de Maio

Por Rute Matias

## O amor na dificuldade

Romanos 8:31-39

Hoje vamos tratar sobre “O Amor e cuidado de Deus por nós diante das dificuldades”.

No texto de Romanos vemos que Deus sempre estará do nosso lado, “Isso é uma Promessa”. Vamos observar os versículos e crer que Deus é poderoso para cumprir o que nos prometeu.

Em Romanos 8:31, lemos: – “Diante de tudo isso, o que mais podemos dizer? Se Deus está do nosso lado, quem poderá nos vencer? Ninguém!”.

Apesar do sofrimento, temos que ter a certeza de que Deus está cuidando de cada detalhe da nossa vida, mas para termos esta convicção e sentir este cuidar de Deus, temos que ter intimidade com Ele, conhecer sua palavra para que ela seja verdade em nossas vidas, pois só assim encontraremos respostas e conforto para nossas aflições.

Somente crendo verdadeiramente no amor e justiça de Deus, conseguiremos passar pelas provações e perdas que com certeza todos nós já enfrentamos ou enfrentaremos algum dia.

Em Romanos 8:37-39 temos a certeza do amor e cuidado que Deus tem por nós: “Em todas essas situações temos a vitória completa por meio Daquele que nos amou. Pois eu tenho a certeza de que nada pode nos separar do amor de Deus: nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem outras autoridades ou poderes celestiais, nem o presente, nem o futuro. Nem o mundo lá de cima, nem o mundo lá de baixo. Em todo o Universo não há nada que possa nos separar do amor de Deus, que é nosso por meio de Cristo Jesus, o nosso Senhor”.

**Oração:** “Senhor, como é difícil lidarmos com as perdas. Diante de tudo que estamos passando, tanto sofrimento em perder pessoas amadas, peço sua misericórdia e abra nossos olhos para suas verdades e nosso coração para sentir seu grandioso amor”.

10 de Maio

Por Samara Siqueira

## Deus nos manda recados

Gênesis 12:1-2

Era junho de 2001, um frio congelante. Estávamos organizando as caixas para nossa mudança porque em breve chegaríamos em Jundiaí. Mas havia um problema, onde morar? Nosso plano anterior era morarmos em São Paulo, mas Fernando, meu esposo, sofreu um sequestro relâmpago e então mudamos de planos. Oramos, nós sempre oramos por qualquer decisão que tomamos, e agimos. Consegui um contato em Jundiaí, um pastor que podia nos ajudar. Ele se chamava Luis Claudio e sua esposa, Dulce. Sabíamos que o Senhor estaria conosco, Ele nunca nos abandonaria num momento tão diferente de nossas vidas.

Conversamos com este casal por telefone. Eles nos receberam em sua casa para um almoço, sem nos conhecer pessoalmente. Levaram-nos a uma casa próxima a deles e quando visitamos o imóvel, fechamos o contrato. Ficamos naquela casa por quase três anos.

No dia anterior a mudança, dona Dulce nos ligou e deixou o texto de Gênesis 12:1-2, para nos fortalecer. Eu estava deixando meu pai com mal de Parkinson para trás e não o veria, diariamente, como sempre fizemos em trinta e três anos. Éramos muito próximos e dona Dulce disse: "Sejam vocês uma bênção, o Senhor mostrou essa terra, então venham com a certeza de que Deus estará com vocês". E Ele esteve!

O Senhor estava conosco até Fernando chegar do trabalho, sempre muito tarde; o Senhor estava conosco nas tantas idas e vindas dos hospitais com um bebê de três meses alérgico; colocando vizinhos maravilhosos ao redor; quando levávamos Fernando até o ponto de ônibus, "pegar o fretado" às 6h30 da manhã, e quando a solidão chegava com suas asas imensas sobre nós, Ele dizia ao nosso ouvido: "...eu te abençoarei".

E continuamos com esse Senhor Maravilhoso porque em todos nossos dias ouvimos: "Seja você uma bênção", eu jamais os abandonarei.

**Oração: Te agradecemos Senhor por cuidar dos detalhes de nossas vidas. Nossa família é grande nessa nova Terra e te glorificamos porque cuidas dos detalhes, por mais simples que sejam. Sua companhia é a maior dádiva que podemos ter em nossas vidas. Abençoe todas as famílias da Terra, porque Só o Senhor é Deus. Em nome de Jesus, Amém.**

11 de Maio

Por Jaime Kemp

## O exemplo fala mais alto que as palavras

Deuteronômio 6:1-5

Os pais e avós não deveriam esquecer de transmitir aos seus filhos e netos os conceitos sobre como amar a Deus de todo coração. Este amor é expressado através do temor saudável, um ouvido sensível à sua voz e uma vida de obediência (vv. 2,3). Tal tipo de amor, comprometido, precisa ser transmitido com o aval da autenticidade. Pais que vivem um amor desse nível atingem o coração de seus filhos.

É impossível comunicar o amor que sentimos por Deus a nossos filhos, se não estivermos vivendo tal sentimento e demonstrando isso em nossas vidas sem deixar dúvidas. É impossível convencer nossos filhos do valor da honestidade se formos desonestos. É impossível pretender que os filhos entendam a necessidade de manter os lábios puros se falamos impropérios a todo instante.

Moisés disse: "...estará no teu coração", não uma série de regras, uma religião, a frequência aos cultos, mas atitudes e comportamentos, o viver espontâneo voltado para o Pai Celestial no dia-a-dia. Amar ao Senhor de todo nosso coração, alma e força significa demonstrar temor, isto é, levar Deus a sério, estar atento e ser obediente à sua voz e à Palavra. Isso impressionará nossos filhos e os desafiará a amar o Senhor.

**Pense nisso: Você tem transmitido a seus filhos os conceitos de como amar a Deus de todo coração? Você tem transmitido isso não só através de palavras mas também através de seus atos?**

12 de Maio

Por Tânia de Oliveira

## Como incentivar nossos filhos a fazer uma devocional?

Deuteronômio 6:6-9

O texto bíblico de hoje tem sido real dentro das famílias cristãs que educam seus filhos de acordo com a Palavra de Deus. É sempre muito bom aproveitar as oportunidades que Deus nos dá, como andando de carro ou a pé, fazendo um trabalho doméstico ou até mesmo brincando para falar sobre as verdades de Deus para nossos filhos.

A Palavra de Deus nos orienta para inculcarmos em nossos filhos os Seus mandamentos e isso significa, realmente, ter tempo de qualidade com eles. O ensino da Palavra deve começar desde cedo. Quando ainda são bem pequenos podemos contar histórias bíblicas antes de dormir, aproveitar tudo o que vemos da criação para ensinar sobre o poder e amor de Deus ao criar um mundo tão perfeito, destacando desde as grandes coisas como os luminares até as pequenas coisas como uma simples flor.

Podemos também ter em nosso lar um culto doméstico, pelo menos uma vez por semana, e que seja um tempo especial em família.

Estabeleça uma rotina de devocional com as crianças. Assim, aos poucos elas vão se acostumando, até chegar o tempo em que elas mesmas vão desejar diariamente ter o seu tempo sozinhas com Deus e isso se tornará um hábito em suas vidas. A leitura da Palavra de Deus fortalece a nossa fé e dos nossos filhos; ela vai despertar em seu filho o interesse de se relacionar com Deus.

Ter um livro de devocional, apropriado à idade, ajuda muito, pois à medida que eles crescem, serão capazes de ler sozinhos um versículo e o comentário. Como exemplo, temos: Pão diário Kids, Bíblia dos Meninos, Bíblia das Meninas e são boas opções. Na internet também temos bons materiais como o blog Criação, que traz um material de qualidade e criativo que pode ajudar muito no momento devocional.

Com muito entusiasmo e amor, vamos acompanhando esses momentos, orientando, ajudando e cumprindo a missão mais importante que temos na vida, de levar os nossos filhos aos pés da Cruz.

É muito importante que os filhos aprendam com o exemplo. Não adianta ensinarmos uma coisa e não praticarmos isso. Deixe que os seus filhos percebam que você também tem o seu tempo de devocional, que você leva isso muito a sério e que é prioridade em sua vida. Avalie se a Palavra de Deus é realmente referência para sua vida. Peça a Deus que te capacite e que isso seja algo natural em seu dia a dia. Assim, com certeza, seus filhos também terão experiências preciosas com o Senhor!

Que alegria ver nossos filhos crescendo no Senhor!

**Oração: Senhor, nos ajude a sermos fiéis em separar um tempo diário com o Senhor. Que nossos filhos também aprendam como é importante ter a sua devocional diária e um relacionamento contigo. Que eles cresçam em fé e intimidade com o Senhor.**

13 de Maio

Por Jaime Kemp

## Faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço

1 Coríntios 11:1

Creio que a maior necessidade dos filhos é terem modelos a seguir, Não me refiro a modelos encontrados em revistas de moda, nem dos desfiles apresentados na TV, pessoas bonitas, com cabelos esmeradamente penteados, corpos perfeitos, peles bem tratadas, posturas elegantes. Refiro-me, porém, a fornecer exemplos a nossos pequenos adolescentes e jovens de como a vida deve ser vivida.

Como pais, às vezes esquecemos que desfilamos na passarela da vida ante pequeninos olhos, mostrando-lhes o cotidiano; como vivê-lo, seus valores. Estamos diante de uma plateia que observa atentamente cada um de nossos movimentos. Cada dia, crianças, adolescentes e jovens estão sendo ensinados pelos pais, vizinhos, líderes de igreja, da comunidade e do governo.

Observando nossas vidas como pais, que tipo de valores nossos filhos têm aprendido? Num momento de lucidez, diríamos que as coisas essenciais da vida nos são oferecidas graciosamente. Entretanto, envolvemo-nos em aspirações que nos levam a construir castelos temporários, erguidos com sons modernos e caríssimos brinquedos dispendiosos, carros do ano etc. É a valorização do status. Desejamos que nossos filhos cresçam pacientes, bondosos, tendo consideração pelos outros, mas eles presenciaram pais descontrolados, esbravejando obscenidades enquanto dirigem no trânsito. Cremos na integridade, na honestidade e tencionamos que nossos filhos tenham essas qualidades. No entanto, eles notam que sonegamos imposto de renda. Posicionamo-nos veemente contra droga, mas muitas crianças observam progenitores anestesiados pelo álcool. Sonhamos que eles tenham um casamento harmonioso, porém, eles convivem com seus pais num ambiente de ódio, inveja, ciúmes, competição, palavrões, brigas, explosões e separações.

Muitas vezes, o que transmitimos a nossos filhos é "faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço". Isso é errado!

O correto é sermos bons exemplos, inclusive no que tange a sermos honestos sobre nossos próprios erros, reconhecendo e pedindo perdão, pois não somos perfeitos.

"Faça o que eu faço", como o grande apóstolo Paulo disse à igreja de Corinto "Tornem-se meus imitadores, como eu sou de Cristo" (1 Coríntios 11.1). Que assim seja!

**Pense nisso: O que seus filhos assimilam em relação às prioridades da vida? O que aprendem sobre moralidade? Você pode dizer aos seus filhos para serem imitadores de Cristo como você o é?**

14 de Maio

Por Gisélia Barbosa

## Conflitos familiares

Gn 27:18-19

A Bíblia nos mostra do conflito que havia na família de Isaque. Antes mesmo de seus filhos nascerem, o Senhor havia dito que o mais velho serviria o mais novo e que duas nações estavam sendo geradas no ventre de Rebeca. Isaque se identificava mais com o filho mais velho, Esaú, e Rebeca com Jacó, que era pacato.

Isaque já era idoso e havia ficado cego. Ele chamou Esaú para abençoá-lo. Rebeca ouviu a conversa e agiu de tal forma que Isaque pensasse estar abençoando a Esaú, quando, na verdade, ele estava abençoando Jacó. Isaque abençoou Jacó no lugar de Esaú (v. 28,29). Esaú se lembrou que tinha vendido seu direito de primogenitura ao irmão, e viu que agora havia perdido a bênção de seu pai. Para não ser morto pelo irmão, que ficou irado, Jacó fugiu e morou com seu tio Labão. Anos mais tarde, Jacó foi ao encontro do irmão e ambos se reconciliaram (Gn 33:3,4).

Esta passagem revela alguns comportamentos que até os dias atuais acontecem nas famílias. São hábitos adquiridos sutilmente, como de fazer diferença entre seus filhos. Os ambientes familiares se tornam um campo de batalha. Esse ambiente hostil não se instala de um dia para outro; ele começa sutilmente, quando pequenas opiniões da mãe ou do pai sobre seus filhos, escapam. Ao menosprezarem uns aos outros, as feridas começam a serem abertas e onde esse tipo de história se apresenta, desenvolvem-se mágoas, ódio, inveja e ciúmes.

Como pais, precisamos de sabedoria para percebermos que a diferença que há entre nossos filhos é absolutamente normal. Nossas diferenças nos ensinam que todos temos algo de bom e que embora tenhamos falhas, somos igualmente amados por Deus. Em um ambiente de empatia e valorização do outro, o Senhor ordena a bênção e a vida para sempre.

**Oração: Senhor, ajuda-nos, como pais, a sermos sábios na educação dos nossos filhos, não demonstrando preferência entre um e outro; não condenando nenhum deles por suas fraquezas. Queremos levá-los ao seu melhor potencial, preparando-os para a vida que o Senhor tem para cada um deles.**

15 de Maio

Por Karen Andrade

## Coroa na velhice

Provérbios 16:31

Quando eu era adolescente, costumava passar minhas férias escolares na casa de minha avó materna, uma senhora analfabeta, mãe de 7 filhos, esposa de pastor e muito sábia.

Ela me aguardava para que eu a ajudasse na organização de armários, na limpeza dos livros, na troca dos móveis de lugar. Sua saúde já frágil, associada à sua dedicação ao meu avô com uma sequela de AVC, que já não a permitia fazer tantas tarefas!

Em meio a nossa organização anual, quantas histórias e conselhos! Eu a via também ajudando os filhos, as noras, os irmãos da igreja com tanto amor e dedicação. Seus cabelos brancos, suas rugas e suas mãos já gastas de tanto trabalho, lhe davam o “diploma” da experiência de uma vida dedicada a servir sua família e a Cristo. Esses ensinamentos marcaram profundamente minha vida.

A idade não foi empecilho para ela fazer a diferença. Quando observamos alguns personagens bíblicos, notamos que Moisés, Abraão e Sara, também tiveram um chamado de Deus na velhice.

Eles estavam cumprindo a promessa de Deus - "Na velhice ainda darão frutos; serão viçosos e florescentes" (Sl 92.14). Eles receberam em vida a coroa do respeito, do amor e sua trajetória de vida serve de exemplo a gerações.

A velhice é tempo de frutificar e compartilhar o que Deus nos proporcionou, para que possamos abençoar a todos que nos cercam, além de contribuir para a expansão do Seu Reino.

Busquemos extrair sabedoria das nossas vivências. E que possamos respeitar e escutar os conselhos dos sábios. Que possamos viver nossa vida com dignidade para que alcancemos na velhice a nossa coroa. Que possamos nos sentir úteis e prontos para servir não nos importando com a idade que temos!

**Oração: Senhor! Ajuda-nos a envelhecer de forma sábia, para que possamos aprender a Tua justiça nos momentos de vitórias e derrotas, ser útil e fazer a diferença na família, na igreja e na sociedade.**

16 de Maio

Por Adriel Barbosa

## Medo da morte

1 Cor 15:54-55

Em dias tão tensos e difíceis como esses, não há como não nos preocuparmos com a morte. Pensamos na possibilidade de sermos a próxima vítima, ou de uma das pessoas queridas para nós adoecerem e, quem sabe, morrerem.

Em primeiro lugar, precisamos entender que isso é normal, pois não conseguimos ficar alheios a tanto sofrimento, tanta dor e à ameaça da morte. Mas, porque tememos a morte?

Quando o apóstolo Paulo afirma contundentemente que “a morte está destruída”, obviamente ele não está dizendo que nenhum ser humano deixaria de morrer.

É óbvio. Mas o que ele queria dizer, então? Paulo se refere à morte como condenação eterna, de separação de Deus por causa do pecado. Ou seja, não está no horizonte de preocupações do apóstolo o sofrimento decorrente da separação do corpo e da alma, pois ele fala ao coração daqueles que sabem que essa vida é a preparação para uma vida eterna e feliz, e que, portanto, não precisam temer o futuro como algo assustador e desesperador.

Nosso medo do sofrimento causado pela morte é natural e devemos lidar com ele naturalmente. Porém, devemos sempre lembrar que não estamos entregues a nossa própria sorte. Não estamos preparados para enfrentar a dor, mas devemos crer que Deus é quem nos dá a graça que necessitamos para cada situação. E Ele não a dá antecipadamente, mas quando precisamos de fato. O que Ele nos dá antecipadamente é a certeza de que nosso futuro está em suas mãos e nem a morte nem nenhuma outra força pode nos tirar isso.

Por isso, confie no Senhor e quando o medo te perturbar, ore e entregue a Ele todas as suas inquietações. Lembre-se de que você não é como aqueles que não têm esperança; sua vida está escondida com Cristo, em Deus, e a morte não tem poder sobre você.

**Oração: Senhor nós decidimos não nos ceder ao medo da morte. Nós entregamos nossos medos e preocupações em tuas mãos, pois o Senhor nos deu vitória sobre a morte. Nós não precisamos temer o mal.**



17 de Maio

Por Geraldo Julio Filho

## As promessas e a provisão de Deus nunca falharão

2 Reis 4:6-7

Deus jamais desampara seus filhos. Deus é um Deus de Milagres. Você crê nisso e na palavra?

“Se Deus veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é queimada no forno, não fará Ele muito mais por vós, gente de pouca fé? Portanto, não vos preocupeis, dizendo: ‘O que vamos comer? O que vamos beber? Como vamos nos vestir?’ Os pagãos é que procuram essas coisas. Vosso Pai, que está nos céus, sabe que precisais de tudo isso.” Mateus 6:30-32

Você crê que na provisão do Senhor para você e sua família, mesmo em meio às situações difíceis pelas quais esteja enfrentando?

No texto observamos o milagre de Deus, através do profeta Elias, que transforma uma botija de azeite em diversos vasos cheios de azeite. Além disso, orienta a viúva a vender todo azeite para, com o dinheiro pagar a dívida, resgatar os filhos que foram levados pelo credor para serem servos, e, ainda viver do que sobrar do dinheiro da venda.

Temos muitas famílias que estão vivendo uma situação crítica devido à pandemia. Famílias que perderam seu sustento. A preocupação, a angústia e a tristeza têm assolado essas famílias, impactando inclusive na comunhão com Deus e na convivência entre os familiares. Só temos uma maneira de passarmos por estas “turbulências” sem deixar que o inimigo se aproveite dessas brechas. Devemos descansar na provisão e nas promessas de Deus para nossas vidas, pois a Sua provisão nunca falhará!

Creemos verdadeiramente que a provisão de Deus nunca falhará? Conseguimos descansar na provisão e nas promessas do Senhor para nossas vidas e de nossa família?

**Oração: Senhor, que possamos descansar nas suas promessas. Abra nossos olhos, nossas mentes e nosso coração para estarmos sensíveis em enxergar todo seu cuidado, toda sua provisão para nossas vidas e de nossas famílias. Que mesmo diante de circunstâncias que pareçam impossíveis aos nossos olhos, possamos crer na sua provisão e nas suas promessas.**

18 de Maio

Por Jaime Kemp

## Muros de separação

Marcos 10:9

Muitas vezes, em um relacionamento conjugal, erguem-se muros que separam o casal e não permitem que ambos desfrutem uma relação tranquila e amorosa. Isto acontece porque um dos cônjuges, por algum motivo, se sentiu ferido ou ameaçado. Um deles, ou ambos, recebeu a picada venenosa de uma violência verbal, sentiu a dor da negligência...

Então, o acesso para o ser interior de cada um se fechou, movido pela necessidade de defesa. Eis algumas barreiras causadoras dos muros que se interpõem entre os cônjuges:

Medo - "Tenho medo que meu cônjuge deixe de me amar, se me conhecer como realmente sou."

Abuso - "Ainda me sinto ferida (o), prejudicada (o) pelos abusos dos quais fui vítima."

Culpa "Fiz algo do qual me envergonho imensamente. Não quero que meu marido (esposa) saiba."

Orgulho - "Não estou disposto (a) a admitir minhas fraquezas, medos e preocupações."

Ressentimento - "Não consigo superar uma ofensa que meu marido (esposa) me fez no passado. Meu rancor é tão grande que já escapou do meu controle."

Negligência - "Meu marido (esposa) está sempre ocupado (a). Sinto que não sou a sua principal prioridade."

Ferimento - "Meu cônjuge tem um implacável espírito crítico e por diversas vezes ele me feriu."

Medo de ser vítima de fofoca - "Se eu compartilhar minhas emoções e desejos mais íntimos, será que meu marido (esposa) não comentará sobre eles com outras pessoas, me expondo?"

Egoísmo - "Minha ânsia por poder, possessões, dinheiro, popularidade, sucesso... está deteriorando meu casamento."

Insulto - "As palavras cruéis que meu cônjuge me disse (ou diz) têm arrasado minha auto-estima."

Se o seu relacionamento está fragilizado, saiba que Jesus Cristo veio para destruir os muros que crescem entre os casais, entre as pessoas. Pela Sua morte e ressurreição, ele nos transforma em poderosos guerreiros que podem destruir muros, por maiores que sejam. Não importa quão altos ou impenetráveis esses muros possam parecer, Deus é maior que qualquer um deles e poderoso para colocá-los abaixo de forma definitiva.

**Pense nisso: O projeto mais fascinante que podemos ter é o de sermos usados para eliminar sombrios e assustadores muros que possam crescer entre as pessoas (Marcos 10.7-9).**

19 de Maio

Por Renata Zatonelli

## O que você tem em casa?

2 Reis 4:1-6

Nos dias de hoje somos levados a pensar que a solução para os nossos problemas está fora de casa, está em algo que não temos e não podemos. É comum buscarmos soluções nas coisas que estão fora da nossa realidade, com isso, desprezamos aquilo que Deus já colocou em nossas mãos para cuidarmos, multiplicarmos e abençoarmos.

Aquela viúva estava desesperada, tinha dívidas, iria perder os filhos e por mais que ela olhasse não conseguia ver saída para sua situação. Apesar disto, ela tomou uma atitude correta e buscou ajuda no lugar certo. Ela não procurou qualquer pessoa, não foi se lamentar da vida com estranhos, nem foi dar indiretas nas redes sociais. Ela foi na direção certa e procurou o sacerdote, um homem de Deus, alguém que tinha aliança com Ele e conhecia a sua história.

Talvez a expectativa dela seria que o sacerdote pagasse a sua dívida ou lhe desse um emprego para que conseguisse o sustento, mas ao invés disto ele fez uma pergunta: "O que tens em casa?" e ela com os olhos fixos nos problemas respondeu: "Tua serva não tem nada em casa"..., porém foi "do nada" que Deus fez o milagre e trouxe a benção.

A solução para vida dela estava dentro da sua própria casa, bastava ter fé e olhar para Àquele que pode e faz milagres. Essa passagem nos mostra que devemos procurar a pessoa certa para nos ajudar. Quantas vezes corremos para todos os lados na busca de ajuda, mas esquecemos de procurar aqueles que realmente têm aliança com Deus e podem nos dar uma direção baseada na verdade da palavra de Deus.

São eles: seus pastores, líderes, amigos do PG, pessoas que andam com Deus e que compartilham dos mesmos princípios que você. Precisamos valorizar aquilo que temos em casa, que mesmo sendo pouco, Deus pode multiplicar e fazer milagres como: valorizar ou restaurar nosso casamento; melhorar os relacionamentos com os filhos; cuidar dos nossos bens exercendo a mordomia.

Tudo que temos em casa pode ser o ingrediente suficiente para Deus operar o milagre.

Deus hoje te pergunta: O que você tem em casa? Olhe para sua família, para seus bens, para tudo aquilo que Ele já colocou em suas mãos. É com isto que Deus pode transformar sua situação. Pense quem são as pessoas que verdadeiramente podem te ajudar, podem te aconselhar com ensinamentos que tenham como base a palavra de Deus?

**Oração: Senhor neste dia quero te pedir perdão porque muitas vezes não valorizo o que tenho em casa, desprezo aquilo que o Senhor me deu e não consigo ver que o pouco é suficiente para o Senhor fazer Milagre. Me ensina a valorizar a minha família, meus bens, o trabalho e coloca em meu caminho pessoas que sejam da Sua confiança para andar comigo e me aconselhar conforme a sua Palavra.**

20 de Maio

Por Silvia Trein

**Deus de  
compaixão,  
misericórdia e  
vida, apesar das  
circunstâncias**

Lucas 7:13-15

Deus não passa despercebido às nossas dores; Ele jamais nos abandona; Ele chora conosco e quer aliviar nossas dores. Nosso Deus é um Deus de Compaixão, Misericórdia e Vida!

Como diz a Palavra: "Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, segundo o poder que opera em nós" Efésios 3:20.

No texto de Lucas, observamos que o coração de Jesus foi tocado pela dor e sofrimento daquela mãe que já havia perdido o marido e agora perdia seu único filho. Ele é um pai de amor e sofre conosco. Deus se compadece, tem misericórdia, compaixão e nos socorre nos momentos de maior aflição e sofrimento. Ele tem poder para fazer infinitamente mais do que pedimos ou pensamos.

Em meio à situação trágica desta pandemia global que estamos passando, em meio a perdas irreparáveis de entes queridos, tão próximos, temos um Deus que não passa indiferente ao sofrimento da humanidade, pelo contrário, está mais perto do que imaginamos.

Precisamos nos voltar a Deus, ter maior comunhão com Ele e buscar Seus propósitos para nossas vidas. Nosso Deus está pronto para nos socorrer; Ele não quer ver seus filhos sofrendo e chora conosco. Busquemos ao Senhor enquanto ainda há tempo!

Como está sua comunhão com Deus em família? Você tem disseminado a Palavra de Deus para seus familiares? Você é um referencial de vida cristã para sua família e todos à sua volta? Deus é misericordioso, compassivo e nos dá a vida, mas precisamos que todos o conheçam e busquem por este Deus.

**Oração: Senhor, que possamos ser Seu instrumento na vida de nossos familiares. Que possamos ser testemunhas vivas dAquele que pode fazer infinitamente mais do que pedimos ou pensamos. Que está esperança e socorro estejam sempre presentes na vida daqueles que amamos. Que o Deus de compaixão, misericórdia e vida esteja sempre presente no seio de minha família. Clamamos pela salvação de todos que amamos!**

21 de Maio

Por Adriana Andrade

## Percurso de obediência e amor

1 João 3:14

Em uma viagem com um motorista de aplicativo, o carro parou em um semáforo, numa movimentada avenida. Aproximou-se um homem, talvez jovem, difícil assegurar que sim, graças às marcas que carrega no rosto, sinais de muita exposição ao sol e cansaço.

Ao estender seu rodo e garrafa de água com sabão em direção ao para-brisas, o motorista, respondeu negativamente ao gesto, com palavras bastante ásperas e notória raiva, ao que prontamente contesta o rapaz, tranquilo, mas firme, retraindo seus utensílios: Ame o próximo, nós aqui amamos vocês. O carro prosseguiu, em silêncio.

O apóstolo João (1 João 3:14) nos ensina que o amor é evidência clara de que somos cristãos e a falta de amor indica que as trevas dominam nosso ser. Assim, como passageira daquele carro, não quero julgar as intenções ou palavras daqueles dois rapazes, mas sim, devo afirmar que atitudes de ódio nascem no inferno e as de amor, aproximam-nos de Deus.

O relacionamento com Ele nos exorta a produzir em nós qualidades de caráter que fundamentam todos os nossos relacionamentos interpessoais.

Como têm sido meus relacionamentos? Em casa, como têm sido minhas palavras? Na rua, como tem sido meu exemplo? E nas redes sociais?

Qualquer reação de julgamento é um indício de que devemos examinar a nós mesmos e nossas ações em relação às coisas que nos incomodam nos outros. A prática diária do amor será sempre alento de vida.

**Oração: Senhor, oro para que, da minha obediência a ti, transpareça o amor manifestado aos outros. Ajuda-nos a abandonar atitudes de julgamentos e a amar como Tu nos amastes.**

22 de Maio

Por Cleber Ferreira

## O valor inestimável da família

Isaías 7:14

Deus, uno e trino, é em Si mesmo uma família: Pai, Filho e Espírito Santo, um único ser em uma Trindade Santa por toda a eternidade. Reflexo da vontade divina, a família enfrenta ataques constantes e luta por sua unidade. Emanuel significa "Deus está conosco" e Ele quer que a sua família, irmãos, esteja com Ele na glória.

Desde o Antigo Testamento nos foi anunciada a vinda do Cristo no seio de uma família humana, que se tornaria um sinal visível da presença de Deus entre nós e reuniria em si realidades visíveis e invisíveis. Jesus se fez humano, igual a nós em tudo, menos no pecado e nos disse para sermos santos como o Pai é santo, pois a humanidade não foi criada para o pecado. A família, como vontade divina, é descrita desde Gênesis quando Deus, durante o sono de Adão, criou a mulher a partir da carne que retirou do lado do primeiro homem, para que ele não estivesse só. Estava formada a família antes da queda pelo pecado!

Misteriosamente, o Criador escolheu nascer de uma criatura para restaurar a humanidade lá do alto da cruz: Maria consagrou ao Senhor o seu "sim" e o seu ventre virginal para conceber o filho de Deus pelo poder do Espírito Santo, como profetizado em Isaías. José, o carpinteiro descendente da casa de Davi, acolheu a revelação divina e tornou-se parte dessa família, amando-a e defendendo-a das perseguições. Assim, da descendência de Davi nasceu o Salvador (2 Samuel 7).

A família que caminha com Deus é um meio de ação divina na humanidade. A nossa família, como a de Jesus, também enfrenta provações, mas Maria e José, guiados pelo Espírito Santo, foram obedientes ao Pai e se tornaram instrumentos da vontade de Deus. Jesus, Filho do Deus Altíssimo e exemplo de humildade, os honrou e lhes foi obediente. Diante das dificuldades, meditemos sobre as provações enfrentadas pela família do Salvador em benefício de toda a humanidade e imitemos o seu amor.

Assim, Jesus demonstra que a família é uma realidade sagrada e que devemos perseverar no amor para protegê-la, procurando superar juntos todos os desafios que possam surgir ao longo do caminho. Unidos pelo sangue redentor de Cristo, todos nos tornamos irmãos e filhos amados de Deus.

**Oração: Senhor, que os nossos laços de família se fortaleçam por meio do amor e da fé; que tenhamos presente a fortaleza de Teus exemplos e sigamos sempre os Teus passos, para juntos chegarmos à glória eterna.**

23 de Maio

Por Vanessa andrade

## Ajudando a transformar problemas em oração

3 João 1:2

A terceira carta do apóstolo João possui apenas um capítulo. Trata-se de uma pequena carta direcionada ao presbítero Gaio. Nessa carta, João enaltece Gaio por seu amor, fidelidade e hospitalidade junto aos demais irmãos que visitavam a igreja.

A carta foi escrita por volta do ano 85 d.C. Ao mesmo tempo em que a igreja primitiva se formava e o nome de Jesus era proclamado, os cristãos começaram a ser perseguidos pelo governo de Roma. Imagino como deve ter sido difícil para esses novos irmãos!

Os primeiros pastores, presbíteros e missionários viajavam para ensinar e para abrir igrejas. Novos crentes peregrinavam sedentos por ouvir a palavra desses novos líderes. Nem sempre havia hospedarias e, ainda, existia a necessidade de esconder-se dos soldados romanos.

O apóstolo João, no versículo cinco, diz que Gaio “tem sido fiel aos irmãos, mesmo sem os conhecer.” (3 João 1:5).

O apóstolo afirma também que muitos irmãos falaram da fidelidade de Gaio e de seu compromisso com a verdade. E nós? Como tem sido nosso compromisso com aqueles que estão sedentos por Cristo? Como ser acolhedor no contexto atual, onde a recomendação é justamente afastar-se?

Nesta pandemia, aprendi que Deus sempre nos permite cumprir Sua vontade. Dia a dia, Deus nos mostra pessoas que precisam de uma palavra de ânimo, de conforto e de uma oração. Se por um lado o vírus nos tornou impessoais, por outro, Deus nos dá oportunidades de levarmos a Sua Palavra a quem precisa.

Muitas vezes essas pessoas estão ao nosso lado. São nossos amigos, colegas do trabalho e parentes. Quando ajudamos a transformar problemas em oração, quando aprendemos a orar pelos nossos pares, então a nossa alma vai bem. A alma de Gaio ia bem.

**Oração: Senhor, ensina-nos a enxergar aqueles que estão sedentos pela Tua Palavra. Concede-lhes saúde e que tudo ocorra bem. Ensina-nos a sermos sal e luz. Amém.**

24 de Maio

Por Adriana Shoeps

## Mantenha o foco na verdadeira missão

Deuteronômio 6:5-7

Como pais cristãos, temos que ter clara a nossa missão: de ensinar aos nossos filhos o maior de todos os mandamentos: Amar a Deus, de todo o seu coração.

Começo perguntando: é fácil sermos pais e mães cristãs nos dias atuais? A pergunta é motivada pelas inúmeras falas que tenho ouvido a esse respeito... "...antigamente era mais fácil, os filhos não tinham celular, vídeo game, tablet...".

De fato, eu penso que os desafios para nós, pais e mães cristãs atualmente são enormes, mas, olhando para o contexto bíblico do texto acima, podemos nos dar conta que as dificuldades sempre estiverem presentes.

O livro de Deuteronômio foi escrito por Moisés no período imediatamente anterior à entrada do povo de Israel na terra prometida: Canaã. Neste livro, Moisés exorta os pais israelitas a ensinar aos seus filhos o amor ao Senhor, guardando Seus mandamentos, não sucumbindo às práticas mundanas, de idolatria, ocultismo...

Pensando nesse contexto, será que era fácil ser um pai e mãe cristão na época de Moisés? Quando o povo vivia cercado por nações idólatras? Certamente não! E essa reflexão é para que pensemos que independente da época na qual estamos, não podemos nos esquecer da missão que temos como pais e mães cristãs: de ensinar aos nossos filhos "...Amar a Deus, de todo o seu coração...".

Por isso, o tema deste devocional - mantenha o foco na verdadeira missão. Talvez ao longo da jornada como pais, as dificuldades sejam tão grandes que por vezes nos esqueçamos de nossa verdadeira missão. Ou talvez, os tempos atuais nos façam focar apenas no viés do desenvolvimento profissional, da carreira, em prover bons cursos de idiomas... e isso tudo é importante, mas há uma diferença fundamental entre o importante e o imprescindível... o importante e o essencial.

Ensinar aos nossos filhos sobre o maior dos mandamentos, é imprescindível, é essencial, é nossa verdadeira missão, como pais e mães cristãos!

Para refletir:

1. O que eu posso mudar na rotina da minha casa, objetivando incentivar meus filhos a desenvolver um relacionamento íntimo com Deus?
2. Eu, como pai ou mãe cristão, através do meu exemplo, tenho levado meus filhos a estreitar seu relacionamento com Deus?

**Oração: Senhor, que nunca percamos de vista nossa missão prioritária como pais e mães cristãos. Que nunca deixemos de ensinar aos nossos filhos a amar ao Senhor sobre todas as coisas. Mas que além de falar, ensinemos a eles pelo nosso próprio exemplo. Precisamos da sua graça e da sua misericórdia, porque sem Ti, não conseguiremos.**



25 de Maio

Por Thais Magno

## Incentivando nossos filhos a fazer devocional

2 Cor 4:16-18

Diariamente, enfrentamos situações adversas, circunstâncias que muitas vezes não são agradáveis. Mas, tudo coopera para o nosso bem (Rm 8:28) e sempre temos o que aprender. Devemos lembrar que a nossa vida aqui é passageira e que Jesus nos garante a vida eterna ao Seu lado.

Por isso, é importante fixar os olhos naquilo que é eterno e diariamente ter um tempo com Ele e com a Sua Palavra. Deus pode falar conosco de várias formas, mas a principal é por meio da Bíblia, o único livro que eu e você temos o privilégio de ler na presença do Autor.

A palavra devocional vem de devoção que significa: “apego sincero e fervoroso com Deus”. Com a prática diária de um tempo de devocional com Deus, nos permite conhecer a vontade Divina, estreitar o relacionamento com Ele, crescer espiritualmente e nos relacionarmos de maneira saudável com as pessoas.

O próprio Jesus deu exemplo aos discípulos e a todos nós sobre devoção a Deus. E, para que os seus filhos se motivem, queiram ler a Bíblia e conhecer mais sobre ELE, precisam ver esse exemplo em você, que é pai ou mãe.

Sendo assim, organize seu tempo e reserve sempre os primeiros minutos ou hora do dia para se colocar diante de Deus e entregar em Suas mãos seu trabalho, vida, família, relacionamentos e decisões.

**Oração: Senhor Deus, nos ajude para que a começar em nós, diariamente, tenhamos um tempo de devoção e que com a nossa vida incentivemos nossos filhos a dedicar a vida deles a Ti, te buscando por meio da Sua Palavra. Reconhecemos que somos falhos e necessitamos do perdão e da Tua graça todos os dias. Em nome de Jesus. Amém.**

26 de Maio

Por Keli Meneghin

## Lidando com as perdas em família

Filipenses 4:4-19

A família é propósito de Deus. Ele criou a família para ser unida, protegendo e fortalecendo cada membro. Estamos vivendo um tempo de crise sem precedentes: enfermidade, luto, distanciamento dos amigos e parentes, desemprego e escassez de recursos são fatores que estão presentes no cotidiano familiar e aumentaram nesse tempo de pandemia. As perdas fazem parte da vida, porém, agora temos vivenciado de forma mais intensa essa realidade em nossos lares.

O sofrimento neste momento é natural e afeta a todos, muitos encontram-se despreparados para o enfrentamento, no entanto, a dor da perda não deve impossibilitar a pessoa de continuar a viver e prosseguir com suas experiências. Temos que nos lembrar que a nossa fé em Deus nos permite ter esperança, consolo e forças para lidarmos com as perdas, devemos nos alicerçar na Palavra de Deus e buscar n'Ele as instruções para o enfrentamento e o recomeço, vejamos:

1) Promover a ajuda mútua e a cooperação dentro do nosso núcleo familiar, compartilhar as dores uns com os outros, dar e oferecer ajuda são recursos de alívio e de amparo necessários no enfrentamento das perdas.

2) Devemos buscar diariamente a alegria no Senhor. "Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai-vos". Fp 4:4. As preocupações roubam a nossa alegria e geram tristeza, porém, sabemos que a alegria do Senhor é a nossa força e por meio d'Ele virá o refrigério necessário para a superação.

3) Não devemos permitir que as preocupações dominem nossa mente, mas sim, entregá-las em orações e súplicas a Deus com ação de graças. (Fp 4:6; 4-8)

O excesso de informações alarmantes nos noticiários, mensagens nos grupos de WhatsApp e internet podem comprometer nossa saúde mental gerando ansiedade e medo. Restrinja-se àquilo que merece a sua atenção ao necessário e se abasteça com atividades, leituras e conteúdo que tragam esperança. Diante do sofrimento ou da preocupação excessiva é importante lembrarmos de mantermos nossos pensamentos e emoções pautadas na Palavra de Deus. "E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará nosso coração e nossos pensamentos em Cristo Jesus" (Fp 4: 7)

4) Ao enfrentarmos uma perda, somos atingidos de forma profunda em nossa alma. Nesses momentos é necessário colocarmos em prática tudo o que temos aprendido, visto e ouvido em nossa caminhada cristã e confiarmos que podemos enfrentar, lidar e suportar tudo, em Cristo Jesus. "Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece." Fp 4:13

Quaisquer que sejam as necessidades que você estiver enfrentando hoje, saiba que Deus está trabalhando a seu favor. "Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito." Rm 8:28

**Oração: Senhor nos dê a graça da sabedoria para lidarmos com as perdas em nossas vidas e famílias. Liberta-nos, Deus, de todo o medo, preocupação excessiva e desânimo. Fortaleça-nos, Pai, a prosseguirmos em fé para lidarmos com cada desafio, fortalecendo-nos uns aos outros como família, nesse momento de dor e lutas. Queremos ter uma vida de obediência e adoração a Ti, em nome de Cristo Jesus. Amém!**

## Família, presente de Deus

Salmo 68

Sua família, de acordo com a Palavra de Deus, é um presente de Deus. A família cristã é o produto da mão e do coração de Deus.

No Salmo 68: 6. Lemos: “Deus estabelece o solitário em família: ele tira os que estão acorrentados; mas os rebeldes habitam em terra seca.” Deus é exaltado além do que podemos pensar e o que falar da infinita ternura do nosso grande e majestoso Deus? Ele diz: “Pai de órfãos e juiz de viúvas é Deus em sua santa morada”. O coração de Deus é grande para os órfãos e viúvas, para os pecadores abandonados e solitários. Quantos órfãos houve nas peregrinações de Israel, e nas guerras e grandes conflitos mundiais... Deus cuidou deles!

A piedade e o coração terno do Senhor estabelecem o solitário em família. Ele traz aqueles que estão presos por situações de solidão. Somos ensinados nas Sagradas Escrituras que, como cristãos, devemos receber em agradecimento a nossa família e viver conscientes da bênção, do grande bem, que nossas famílias são para nossa vida espiritual. Deus tem o prazer em nutrir e proteger nossa vida espiritual e em nossas famílias. Na família, Ele mostra Seu amor, molda nossa fé, conforta nossas tristezas e nos dá a verdadeira felicidade. Mas você diz: “Pastor, minha casa não se encaixa com tanta frequência nessas palavras. Minha casa é problemática. Os jovens, as crianças, não querem estar lá. É um lugar de raiva e luta.” Isso pode ser verdade. Somos pecadores e precisamos da Palavra de Deus para nos curar e nos instruir.

Pai, Filho e o Espírito Santo, livremente, tratam um ao outro com ternura e, em Sua graça, Ele é movido a nos levar a experimentar essa comunhão com Ele (que a Bíblia chama de “aliança”). Por meio do sangue de Jesus Cristo, Ele nos leva a experimentar uma comunhão da qual Ele mesmo é o autor.

Isso significa que nossas casas precisam refleti-Lo. Devemos construir conscientemente nossas casas para refleti-Lo. Dessa forma então, estarão cheias de graça. Observe a palavra: “Deus coloca o solitário em uma casa”. Isso é o transbordar de Sua graça e bondade. Deus é tão gracioso e cheio de piedade para conosco.

Você é misericordioso, como Deus é misericordioso com você, com os membros de sua família?

Você mostra isso?

Você é intolerante com as fraquezas da esposa ou do marido?

Você diz: “Por que ele(a) precisa ser assim o tempo todo?”

Você está irritado com seus filhos?

Existe, em sua casa, gritaria, briga, discussão?

A família é o lugar onde convidamos o solitário, a mãe idosa ou viúva, o adolescente solitário, o visitante da igreja. Nossos lares são lugares de compaixão. Em nosso lar, devemos ser compassivos uns com os outros. Você agradeceu a Deus hoje por sua família?

**Oração: Senhor, levanta-te e defende a minha casa. Como Israel, sou um pecador. Levante-se, Senhor. Por Tua Palavra e Espírito vai adiante de mim. E que minha família viaje junta, como o antigo Israel por um deserto árido e cansado, um mundo árido e cansado, tendo comunhão com Deus, obedecendo, confiando, seguindo, regozijando-se em Deus que é a nossa força e prometeu nos abençoar. Pai, agradecemos a Ti pela Palavra. E oramos para que o Teu Espírito opere em nossos corações neste dia. Em nome de Jesus, Amém.**

28 de Maio

Por Susi Passarete

## Quando menos é mais

2 Cor 2:15a

Estamos vivendo num tempo complicado onde nossas crianças, adolescente e jovens estão diariamente em contato com os meios digitais. A pandemia promoveu a imersão de muitas famílias nos meios tecnológicos, tanto para o trabalho como para os estudos.

Percebemos que cada vez mais o virtual está presente em nossas vidas, por exemplo, nas compras, pagamentos, conversas... O que não significa que devemos ser ingênuos e achar que podemos deixar as crianças e adolescentes expostas o dia todo ao conteúdo da internet e aos programas dos meios de comunicação.

Temos visto crianças muito pequenas, com celular nas mãos, manuseando e acessando conteúdos dos mais diversificados e os pais achando "bonitinho", pois o bebê já sabe colocar no vídeo que ele gosta de assistir. Vemos também crianças entre 4 à 6 anos, acessando joguinhos em tablets e celulares, passando fases e mais uma vez os pais não se incomodam, pois é um meio de entretenimento, diversão para seus filhos. Inúmeras vezes ouvimos: "Não tem o que fazer é a geração deles!"

Não podemos afirmar que de fato, não seja uma diversão, mas devemos ter cautela. Assim como há vantagens quanto ao uso da tecnologia, como por exemplo potencializar o ensino, há desvantagens das quais podemos citar: superficialidade, distração, fraude, falta de interação, pedofilia, violência e isolamento, sem falar no cyberbullying, que é uma forma de violência, muito frequente nos dias atuais.

Diante disso, cabe aos pais organizarem o tempo que seu filho passa navegando na internet ou exposto aos meios de comunicação, assim como a própria permanência. Menos tempo diante das telas e mais qualidade de tempo no convívio familiar é o que vai fazer com que você e seus filhos sejam "o bom perfume de Cristo" (Porque nós somos para Deus o bom perfume de Cristo... 2 Cor. 2:15a), que sejam vitoriosos, que espalhem o conhecimento que aprenderam na Bíblia e creiam.

Quanto tempo você pai e mãe têm dedicado para discipular seu filho e orientá-los segundo as escrituras, levando-os a uma vida de intimidade com Deus? A decisão de determinar horários, desligar ou guardar equipamentos está em suas mãos, assim como dedicar o seu tempo ao diálogo saudável e amoroso, ao testemunho, à oração e ao estudo da Palavra do Senhor.

Vamos aproveitar esse tempo deixando o menos ser mais em nossos lares!

**Oração: Que Deus nos dê forças para sair das redes sociais e estar mais próximos dos nossos filhos, compartilhando com eles a Palavra de Deus. Que em nossa agenda tenha tempo dedicado ao: ensino da Palavra de Deus; aconselhamento sábio; louvor; às orações e ações de graça. Para que sejamos de fato, o bom perfume de Cristo.**

*Ref: Cuidados com a Internet na Educação: 10 vantagens e 10 desvantagens  
<https://enfaseeducacional.com.br/blog/internet-na-educacao/>*

## Sem tempo para discipular seu filho?

Deuteronômio 6:1-2

Você já ouvir falar em nomofobia? Não? Então vamos conhecê-la! Trata-se de uma fobia dos tempos modernos. É o medo de ficar incomunicável de um jeito bem específico: sem acesso ao celular, computador ou internet.

Essa patologia causa dependência desses recursos tecnológicos e os sintomas são: incapacidade de desligar um aparelho eletrônico; consulta repetidamente das notificações; obsessão e temor com a duração da bateria; não conseguir ficar em ambientes que não tenham acesso à internet.

As famílias estão cada vez mais sofrendo dessa doença e nem se dão conta. Os Pais não conseguem dar a atenção devida aos filhos e por outro lado, os filhos não têm interesse no que os pais estão falando, ou seja, todos estão conectados com o mundo e desconectados das coisas e pessoas que agregam valor a vida.

Deus, porém, sempre nos chama a atenção sobre alguns valores familiares que estão sendo abandonados, principalmente o discipulado dos filhos. Leia Deuteronômio 6:1-2 - Deus sabe que o seu povo está bem perto de possuir a terra que lhe foi prometida, então chama Moisés e o orienta a reunir o povo e dizer: “Estes são os mandamentos, os estatutos e os preceitos” que Deus mandou ensinar-te. Deus dá uma terra para o seu povo e diz que antes de chegar lá, precisa temê-lo em família, no v.2 o Senhor instrui o povo que faça o melhor treinamento do mundo, seja em casa, nas ruas, deitados, em pé, ou pelo caminho.

Aquelas famílias de Israel tinham o dever de discipular seus filhos. Muitos pais são “contratadores” de discipuladores, ou seja, terceirizam o discipulado dos filhos à outros como para a tv, internet e igreja. Essa é uma responsabilidade que Deus ordena para os pais “para que temas o SENHOR (...) tu, teu filho e o filho de teu filho (...) e as ensinarás a teus filhos e delas falarás sentado em casa e andando pelo caminho, ao deitar-te e ao levantar-te” (Dt 6:2,7).

O maior impacto que a Palavra de Deus tem na vida de uma pessoa é quando ela observa a vida espiritual dos seus filhos. Quem chegar primeiro ocupará o coração não só da criança, mas também do adolescente, do jovem e nós não podemos perder essa grande oportunidade que Deus nos dá. Você sabia que no islamismo são os pais que ensinam o alcorão; no judaísmo são os pais que ensinam a Torah e nós cristãos, quem ensinará os nossos filhos?

O desejo de Deus é que as verdades da Palavra sejam transmitidas de geração a geração e ninguém melhor do que os pais para desenvolver essa sublime tarefa. Que multiplicação gloriosa o Senhor nos convida a realizar! Devemos o quanto antes, achar tempo para discipular nossos filhos.

**Oremos:**

- 1. Para que os filhos recebam a devida atenção dos pais.**
- 2. Para que os pais aprendam os valores do Reino de Deus e os ensine a seus filhos.**
- 3. Para que os pais reconheçam que se não discipularem os filhos outras pessoas poderão fazê-lo e as consequências podem ser difíceis de serem revertidas.**

## Uma experiência de discipulado

Provérbios 22:6

Durante meus afazeres diários, comecei a pensar no privilégio de discipular os filhos e busquei na memória como foi a minha experiência nessa preciosa tarefa.

Em primeiro lugar, precisei entender que discipular nada mais é do que ensinar aos filhos as verdades bíblicas, levando-os a conhecer, amar e crescer de modo a tomar uma decisão ao lado de Cristo, quando tiverem a certeza de que esse é o único caminho.

Desde pequenos, levei-os à igreja para frequentarem a escola bíblica dominical e estavam ao meu lado nos cultos noturnos. Não os dois, mas o mais velho porque em nossa igreja não tinha culto infantil. E então, como ficava o discipulado, só por conta da igreja? Claro que não. Em nossa casa eu contava histórias bíblicas, ouvíamos louvores no carro e tínhamos muitos momentos de oração juntos. Esse tempo foi precioso para ensinar a trilhar o caminho da fé. Os versículos bíblicos eram ensinados, decorados e recitados. Os missionários, sempre lembrados nas orações; os cofrinhos para a Campanha de Missões, faziam parte da nossa casa e com isso, era possível ver o filho crescer conhecendo a Deus, sabendo escolher as amizades e tomando atitudes certas.

Quanto ao filho mais novo, a participação nas atividades da igreja era mais intensa. Participava da EBD, do culto infantil, das programações. E como ficava em casa? Em casa, as histórias bíblicas, os vídeos infantis sobre Daniel, Davi, José, Moisés eram repetidos inúmeras vezes. Os DVDs e CDs ensinavam os livros da bíblia, histórias e muitas verdades...e diariamente, enquanto esperava a escola abrir, pegávamos o livro de Devocional Diário para Crianças. Lia para ele o texto bíblico, o texto da devocional e terminávamos com a oração. Mas quando acabou o livro, o que fazer? Continuei discipulando, de outra forma e surgia a oportunidade de colocar semanalmente, um versículo bíblico na porta da geladeira. Escrevia com canetas coloridas e eu lia para eles, perguntando em seguida: "O que será que esse versículo está ensinando?" e assim, conversando enquanto preparava ou servia uma refeição, ia discipulando; orando junto antes de dormir e sempre lembrando dos missionários. Nos momentos de dores na barriga, no ouvido sempre ouvia "Mãe, você pode orar pro Papai do Céu tirar essa dor?" e assim os dias iam passando e meu filho crescendo.

Hoje, olhando no retrovisor da vida, tenho certeza de que foram dias abençoados! Houve momento difícil também, de desobediência, rebeldia, discussões como em toda família, mas na maioria das situações havia o temor de Deus e muitas vezes, o pedido de perdão, a oração de arrependimento e a mudança de postura.

Quando ensinamos nossos filhos com base na Palavra de Deus, desde pequenos eles terão mais meios e argumentos para ter uma vida próspera e honrada. Porém com o tempo e com o poder de escolha, cabe a quem recebeu os ensinamentos praticar o que aprendeu e permanecer na vida cristã.

Portanto, querido pais, leiam, creiam e nunca desistam: "Ensina criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele". Provérbios 22:6

**Oração: Que Deus nos ensine a usar o tempo que temos para discipular nossos filhos; Que sejamos praticantes das verdades bíblicas, ensinando as crianças por meio de exemplos e ações.**